

160 -CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM TOMATE TRANSPLANTADO. LR. FERREIRA\*, J.F. SILVA\*, A.R. CONDÉ\*\*, J.P. COELHO\*. \*Depto. de Fitotecnia — UFV — 36.570, Viçosa, MG. \*\*Depto. de Matemática — UFV — 36,570, Viçosa, MG.

Com o objetivo de determinar a melhor época de aplicação, bem como a melhor combinação de doses da mistura de metribuzin com napropamide para tomate transplantado, realizou-se um ensaio, em Viçosa, num pdozólico Vermelho-Amarelo câmbico, fase terraço com textura argilosa e 4% de matéria orgânica. Os tratamentos estudados foram os mesmos nos dois ensaios, sendo o primeiro instalado em julho e o outro em outubro de 1985. Foram avaliadas as seguintes doses: em kg/ha do i.a., da mistura metribuzin mais napropamide: (0,35 + 1,0); (0,49 + 1,4); (0,63 + 1,8), sendo as aplicações feitas no dia do transplante (antes e após); sete e 14 dias após, acrescidas de testemunhas capinadas e sem capina. Foi utilizado um pulverizador costal manual e equipado com uma barra de dois bicos, "leque" 80.03 com uma pressão variável de 2,1 a 2,3 kg/cm<sup>2</sup> e com um consumo de calda equivalente a 300 l/ha. As mudas transplantadas quando no estágio de cinco a seis folhas (45 dias após sementeira) no espaçamento de 1,0 x 0,4 m, utilizando-se o cultivar 'kada'. Os tratamentos culturais, exceto as capinas, foram executados de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. A testemunha capinada foi mantida no limpo durante todo ciclo da cultura e os demais tratamentos foram capinados e mantidos no limpo até o final do ciclo a partir dos 76 dias após o transplante. As principais plantas daninhas infestantes foram: capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), caruru (*Amaranthus viridis*), mastruço (*Lepidium pseudodidymum*), serralha (*Sonchus oleraceus*), e picão-preto (*Bidens pilosa*). Foram avaliados o peso da matéria verde da parte aérea das plantas daninhas, separados por espécie, além da altura das plantas de tomate e produção de frutos. Todas as doses controlaram eficientemente o botão-de-ouro, caruru, mastruço, serralha e picão-preto, nos dois ensaios com diferentes épocas de aplicação. O melhor controle de capim-marmelada foi obtido com a aplicação da mistura aos sete dias após transplante, não havendo diferença entre as doses estudadas. Entretanto, para aplicação aos 14 dias após o transplante, o melhor controle foi obtido com 0,63 kg/ha de metribuzim mais 1,8 kg/ha de napropamide. A aplicação da mistura, na maior dose, logo após o transplante provocou ligeiro amarelecimento das plantas de tomate com total recuperação das mesmas 10-15 dias após. Os tratamentos não influenciaram a produção.